

**13ª MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

O enorme desenvolvimento que tem ocorrido na área alimentícia gera a necessidade da população estar ciente sobre a composição nutricional, fazendo com que leiam os rótulos. Este estudo teve por objetivo identificar se pessoas que realizam algum tratamento de saúde têm o hábito de fazer a leitura de rótulos. Para coleta de dados foi aplicado um estudo descritivo de caráter transversal, no qual foi aplicado um questionário com variáveis quantitativas junto à comunidade de ambos os sexos, mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Para a tabulação dos dados, foram utilizados os programas Epi Data e Epi Análise. As variáveis investigadas no presente estudo foram sexo, estado civil, número de filhos, jornada de trabalho, tratamento de saúde e hábito de leitura de rótulos, tendo como resultado, entre os 300 participantes, obteve-se as seguintes informações: 58% (n = 174) eram do sexo feminino, 58,3% (n = 175) eram solteiros, 53,7% (n = 161) não tinham filhos, 24,7% (n = 74) tinham jornada de trabalho de 8h, 83,3% (n = 250) não faziam tratamento de saúde e 34,3% (n = 103) leem os rótulos. Observa-se que 42,5% das mulheres (n = 74) possuem o hábito de ler rótulos, em relação aos homens que apenas 23% (n = 29) leem os mesmos. Tendo em vista nosso objetivo, concluímos entre as 50 pessoas que fazem algum tipo de tratamento de saúde, metade delas tem a preocupação em consumir alimentos com responsabilidade.

**Palavras-chaves:** rótulos; saúde; alimentos.